

Palestrantes debatem sobre como alcançar o sucesso no setor de Turismo

O painel “Turismo em movimento: o que faz um destino crescer de verdade” contou com a participação de Ana Biselli Aidar, Secretária de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo; José Basílio de Faria, Presidente da Associação das Prefeituras dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo (AMITESP) e Prefeito de Santa Clara d’Oeste; João Victor Barboza, Presidente da Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo (APRECESP) e Prefeito de Águas de São Pedro; Fabio Izar, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Campos do Jordão e Telma Spera, Prefeita de Assis. A mediação foi feita por Toni Sando, Presidente executivo da Unedestinos e do São Paulo Convention & Visitors Bureau.

“Todos nós somos turistas quando a gente sai. Nós também somos empresários, empreendedores e dirigentes públicos quando os turistas chegam”, iniciou Toni Sando. “Durante muito tempo, o sucesso de um destino era medido apenas pelo número de visitantes. Hoje sabemos que o crescimento sustentável vai muito mais além disso. O destino cresce quando gera emprego, renda, oportunidades para a população local, preserva sua identidade, valoriza seus empreendedores e melhora a qualidade de vida de quem vive e de quem visita. O turismo deixou de ser apenas uma atividade econômica para se tornar uma ferramenta de desenvolvimento territorial. Quando bem planejado, ele movimenta dezenas de setores da economia, fortalecendo pequenos negócios, estimula investimentos e cria um ciclo virtuoso capaz de transformar municípios inteiros”, completou. Toni destacou também a necessidade de entender decisões e estratégias para fazer o destino prosperar.

Ana Biselli Aidar destacou a importância de manter o sucesso de um destino constante ao longo do tempo, o que requer estratégia e planejamento. “Hoje a gente fala de um planejamento integrado. A gente não pode nunca pensar num destino de forma isolada”, afirmou. “A gente tem um volume bastante expressivo de municípios que já atuam no segmento e com foco na atividade turística. Só que o desafio é como você promove 200, 300 municípios. Só é possível promovê-lo quando ele sabe o que ele quer alcançar e não basta ele pensar nele isoladamente. Então hoje existe um entendimento de que a gente precisa trabalhar de forma integrada”, falou. A secretária afirmou que o governo tem condições de ajudar em todas as etapas, desde o planejamento, até qualificação e promoção, mas isso é feito de forma integrada com organizações como APRECESP, AMITESP, Sebrae e Senac.

José Basílio de Faria foi questionado sobre quais são os principais desafios que os MITs enfrentam atualmente. Basílio afirmou que o turismo são as pessoas que fazem ao sonhar e imaginar e contou que Santa Clara d’Oeste é o menor MIT do Estado, com 2.800 habitantes. Ao assumir a gestão do município e desejar melhor qualidade

em setores como saúde, educação, infraestrutura e meio ambiente pensou no turismo como meio de arrecadação, tendo conseguido dobrar o orçamento do município em dois anos, juntamente com a participação da iniciativa privada.

Basílio chamou atenção para a parceria entre municípios, alegando que o turista não vai ficar por um período extenso apenas em uma cidade, mas que pode visitar outras da região. Ele chamou a atenção para o fato de que os visitantes do Conexidades são turistas de Campos do Jordão, que gera consumo na cidade. “Quem ganha com isso é a cidade de Campos, que com o que a gente gasta e deixa aqui, eles vão investir na saúde, eles vão investir na educação”, afirmou, lembrando que os visitantes não consomem esses serviços.

Toni perguntou para Ana como alinhar as estratégias de turismo de forma coerente. A secretária, por sua vez, disse que é preciso organização e governança adequada para cada contexto e alertou para a necessidade de medir e entender métricas para saber se o resultado está dentro do esperado.

João Victor Barboza foi o próximo a se apresentar trazendo um pouco da sua experiência na APRECESP dando o exemplo de Águas de São Pedro. “Ela foi criada como Estância Turística de Águas de São Pedro, só que ela se perdeu com o tempo porque as pessoas que mudaram para lá começaram a perder um pouco o entendimento sobre a importância do turismo para a cidade. E aquilo refletiu demais”, contou. Foi necessário resgatar a essência da cidade. Outro exemplo mencionado foi Serra Negra, que instalou uma réplica da Fontana di Trevi, que ajudou a atrair turistas que, muitas vezes, não podem visitar o monumento original. Ele lembrou ainda que o turismo não é algo exclusivo de alguém, mas que beneficia todo o município. “Fluxo é gente. Gente é dinheiro na veia das cidades, circulando”, disse.

Fabio Izar falou sobre a importância de eventos para quebrar a sazonalidade de um destino. “Quando olharam o orçamento, muitas pessoas falaram: você não tem dinheiro para isso, você não vai conseguir isso. E eu falava assim: olha, quem fala que não pode é porque não quer. Esse foi o meu ditado. E aí a gente vai buscando alternativas junto à iniciativa privada, empresas, cotas de patrocínio, para poder transformar aquilo que é um sonho numa realidade”, explicou. O secretário citou a criação de uma comissão de eventos da cidade para organizar o setor. Além disso, mencionou os investimentos que trouxeram novos atrativos para a cidade e a necessidade de divulgar tudo que a cidade oferece. Outro ponto apontado pelo secretário é que não dá para pensar no turismo apenas para uma classe. “Estudos mostram que 35% da nossa economia turística está baseada no turismo de um dia. Então eu não posso eliminá-lo, eu tenho que fortalecê-lo”, afirmou.

Por último, Izar trouxe números do Natal, que custou cerca de 14 milhões de reais, sendo que 80% dos recursos vieram da iniciativa privada, mas que houve um retorno de 142 milhões de reais apenas em mídia espontânea, destacando a importância dessa parceria.

O 9º CONEXIDADES é uma realização da Multiplicidades, tendo Campos do Jordão como cidade anfitriã. A curadoria do evento é da UVESP, Conexão Municipalista e Projeto Cidade. O evento conta com o patrocínio da Monte Carlo Multipropriedade,

Sebrae, Valid, Itaú, Grupo Terracom, Sabesp e Prodesp; copatrocínio da Caixa Econômica Federal e do Governo do Brasil; apoio educacional do SENAC, da FDE e da Secretaria da Educação do Estado; além do apoio da CDHU, Detran-SP, Metrô de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, Banco do Brasil e Governo do Brasil.

Informações para a imprensa:

Assimptur

Eliria Buso - imprensa@assimptur.com.br

Claudia Costa - jornalismo@assimptur.com.br